

QUANDO A CASA SE APAIXONA

No Dia dos Namorados, a casa transforma-se na extensão dos sentimentos, um palco silencioso onde a luz suaviza o tempo, as cores contam segredos e cada detalhe se torna promessa. Não é um dia de grandes gestos... é, antes, um dia de pequenos gestos que fazem a diferença, um dia de preparar o ambiente, para que o amor encontre espaço, respire e se revele, com delicadeza... Um dia de criar algo que se vive e se recorda.



RITA SALGUEIRO
DESIGNER DE INTERIORES

1 Luzes que abraçam o momento

A luz é, sempre, o primeiro gesto de poesia. Pela manhã, deixe que um raio tímido de sol se misture com uma vela acesa e um pequeno arranjo floral. Esta é uma forma doce de começar o dia, como quem sussurra "hoje é especial". À noite, a casa veste-se de sombras quentes: velas que tremem devagar, candeeiros suaves que moldam o rosto de quem partilha a mesa, reflexos dourados que dançam sobre a loiça. É a luz que cria intimidade, que abranda o ritmo e que prepara o coração para o encontro.



2 Cores que falam baixinho

O romantismo não necessita de estridência, vive na subtilidade: uma base suave em areia, creme ou taupe cria a serenidade necessária para acolher pequenos acentos que aquecem, blush que lembra pétalas, terracota suave como fim de tarde, bordeaux profundo como vinho recém servido... A cor, quando usada de forma correta, envolve sem distrair. É a emoção a acontecer em silêncio.



3 Texturas que convidam ao toque

As texturas são a alma da casa. O linho lavado que parece guardar memórias de verão, o veludo que convida a aproximar, a cerâmica que revela a mão do artesão, a manta pesada que pede descanso. Quando as texturas se encontram, o ambiente torna-se um refúgio sensorial, um lugar onde o corpo abranda, o toque ganha significado e tudo parece mais próximo, mais íntimo, mais nosso. Use-as em acessórios como jarras e almofadas.



4 O ritual que permanece

Depois da mesa, a casa continua a contar histórias. Um brinde com taças especiais, uma música escolhida para abrir a noite, uma tábua leve para partilhar na sala, um quarto preparado com luz baixa e lençóis que parecem sussurrar promessas... É este ritual simples, íntimo e pensado que transforma a noite num lugar onde se volta sempre. Cada gesto prepara o coração, cada detalhe guarda uma lembrança. Neste Dia dos Namorados, deixe que a casa sonhe consigo. Que a luz abrace, que a cor emocione, que a textura envolva, que o aroma seduza, que a mesa fale e que o ritual fique. Porque o amor vive nos detalhes e são os detalhes que tornam o encontro inesquecível.

5 A mesa como declaração

A mesa do Dia dos Namorados é mais do que um local para jantar, é um gesto. Guardanapos de pano, copos distintos, loiça com um brilho discreto, uma flor pousada com a leveza de quem sabe que beleza não precisa de esforço... A refeição, por si só, torna-se uma cerimónia. E um pequeno bilhete manuscrito, deixado discretamente, faz do momento um segredo partilhado. A mesa fala por si, com suavidade e com cuidado.



6 Aromas que ficam na memória

O perfume de um espaço é o detalhe invisível que segura a emoção. Aromas de âmbar, figo, jasmim ou rosa com madeira flutuam, discretamente, pelo ar, criando uma atmosfera que acolhe e que seduz, sem nunca dominar. Uma única vela perfumada acesa basta para transformar o ambiente, mas pode usar, ainda, o seu perfume preferido como home spray para borrifar almofadas e tecidos. É o aroma que deixa rasto, uma memória que fica, quando a noite já passou...

"A mesa do Dia dos Namorados é mais do que um local para jantar, é um gesto. Guardanapos de pano, copos distintos, loiça com um brilho discreto, uma flor pousada com a leveza de quem sabe que beleza não precisa de esforço... A refeição, por si só, torna-se uma cerimónia"

ACOMPANHE TODAS AS NOVIDADES
SOBRE RITA SALGUEIRO:

Tlm. 916 306 203 ritasalgueiro.com
Facebook [@ritasalgueirointeriores](https://www.facebook.com/ritasalgueirointeriores)
Instagram [ritasalgueiro_](https://www.instagram.com/ritasalgueiro_)